economia

Bolsa encerra em alta, mas cautela com cenário fiscal limita recuperação

Índice referência da B3 terminou com alta de 0,31%, aos 169,8 mil pontos; dólar sobe a R$ 5,78

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa ensaiou uma recuperação mais expressiva ontem após a queda forte registrada no pregão da véspera, mas perdeu o fôlego no decorrer da tarde e terminou com alta de 0,31%, aos 169.816,64 pontos, depois de tocar a mínima de 169.300,29 pontos.

O volume financeiro, de R$ 27 bilhões, sinaliza que os investidores seguem em modo de espera por definições de uma nova equipe econômica do governo e das políticas que serão adotadas a partir do ano que vem para lidar com as contas públicas.

O Ibovespa chegou a subir até os 171.749,51 pontos (+1,45%) na máxima desta terça, mas a piora do desempenho da Petrobras e dos bancos ao longo da tarde pesou sobre o índice. O IFNC, índice do setor financeiro, que reúne alguns dos papéis de maior peso na bolsa, caiu 0,65%.

Profissionais de mercado citam que o projeto de lei complementar do ajuste fiscal apresentado pelo ministro do Planejamento, Bruno Moretti, na última semana, é um primeiro indicativo do governo para uma melhor gestão da dívida, mas os investidores ainda aguardam por anúncios mais robustos, já que o pacote não bastou para aplacar a desconfiança - o anúncio envolve um impacto de até R$ 60 bilhões, e a expectativa dos investidores era de algo em torno de R$ 80 bilhões.

"O projeto apresentado não é de todo ruim e mostra algum esforço do governo, mas logo depois circularam notícias de um aumento de tributação de títulos isentos e especulações de nomes para o ministério da Fazenda e o mercado, já muito sensível ao tema, ficou no zero a zero", afirma o CIO da Etti Partners, Ricardo Modé.

No exterior, o ambiente foi de menor propensão à tomada de risco. As bolsas americanas tiveram um desempenho negativo no dia, assim como os demais emergentes - o EEM, maior ETF ligado a esses mercados, cedeu 1%.

O Ibovespa se descolou levemente do movimento porque o mercado brasileiro não conta com empresas de inteligência artificial (IA), as principais responsáveis pela pressão na renda variável global.

Sem grandes vetores lá fora para impulsionar a bolsa, o estrategista de investimentos e sócio da Boa Brasil Capital, Marcos Bassani, endossa que a questão fiscal continua sendo um dos principais pontos de preocupação para o mercado brasileiro e o grande vetor para o mercado definir uma trajetória clara.



"Enquanto o governo não apresentar uma proposta concreta, acompanhada de números que demonstrem um compromisso efetivo com o controle dos gastos públicos e uma perspectiva de redução da carga tributária, o mercado continuará reagindo negativamente", afirma.

Após trocas de sinal e oscilações contidas ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R$ 5,7830 (+0,09%).

Operadores notam que o real teve dificuldades em acompanhar o movimento global de baixa da moeda americana em meio à cautela fiscal e a sinais de piora do fluxo cambial, talvez já com o início das remessas ao exterior típicas de fim de ano. A moeda americana já acumula ganhos de 6,22% em novembro, após valorização de 5,20% em outubro.

"Estamos vendo desde o fim do segundo turno uma diminuição de posições em real. E a tendência é que haja mais saída de recursos daqui para frente", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, que vê a possibilidade de que o dólar continue em alta e possa se aproximar dos R$ 6,00 até o fim do ano, caso não haja uma diminuição da percepção de risco fiscal.

Bolsas de NY fecham em queda com bancos pressionados

As bolsas de Nova York encerraram a sessão de ontem em queda, pressionadas pela desvalorização das ações de grandes bancos e de empresas do setor de tecnologia. A cautela dos investidores em relação aos papéis ligados à inteligência artificial (IA) ocorreu diante da divulgação dos resultados trimestrais da Nvidia.

O Dow Jones caiu 1,64%, aos 50.759,48 pontos. O S&P 500 recuou 1,02%, a 7.340,62 pontos. Já o Nasdaq encerrou em queda de 0,74%, nos 24.328,38 pontos.

O setor de tecnologia caiu em bloco, com a Nvidia cedendo 0,48% depois de anunciar um comitê para supervisionar a segurança nacional e controles de exportações. A empresa divulga seu balanço logo após o fechamento dos mercados. Para a Capital Economics, as novas restrições sinalizam uma postura mais rígida em relação à China e devem aumentar as tensões nas relações entre os dois países às vésperas do encontro entre os presidentes Xi Jinping e Donald Trump.

A reboque da Nvidia, a Micron Technology recuou cerca de 1%. A Advanced Micro Devices (AMD) caiu 0,17%, enquanto a Intel perdeu 0,5%. O setor de tecnologia caiu em bloco, com a Nvidia cedendo 0,48% depois de anunciar um comitê para supervisionar a segurança nacional e controles de exportações.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	11,47	+31,09%
Azevedo & Travassos SA	11,37	+28,91%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	3,10	+28,63%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,99	+19,60%
Lojas Quero-Quero SA	1,14	+17,53%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
OSX Brasil S.A.	1,31	-40,45%
Sequoia Logistica e Transportes SA	6,720	-19,71%
Sequoia Logistica e Transportes SA	6,700	-18,89%
Inepar SA Industria e Construcoes	1,12	-16,42%
Paranapanema S.A.	0,22	-15,38%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Magazine Luiza S.A.	7,95	+6,14%
Banco do Brasil S.A.	14,62	-2,21%
Cogna Educacao S.A.	1,62	+2,53%
Cosan S.A.	3,25	+5,18%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,65	-1,08%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,99%
Petrobras PN	-0,09%
Bradesco PN	+1,26%
Ambev ON	+0,38%
Petrobras ON	+0,08%
MBRF SA ON	+0,17%
Vale ON	-0,59%
Itausa PN	-0,67%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-1,64	-0,74	-1,76	-2,08	-1,31	-1,79	-2,59
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-1,62	-1,61	-1,34	-1,03	+1,55	-0,50	-0,49